

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DE UMA COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS DE SOLO EM MATA ATLÂNTICA NO SUL DO 66 BRASIL. Daniela Gonzaga Martins, Gabriela Paise, Emerson Monteiro Vieira (orient.) (Laboratório de Ecologia de Mamíferos, Universidade do Vale do Rio dos Sinos).

Invertebrados de floresta tropical são abundantes e diversos, mas muito pouco se conhece sobre a distribuição temporal e sazonal de abundância, riqueza e diversidade desses animais. Nesse estudo investigamos a variação temporal e espacial da abundância, riqueza e diversidade de ordens de artrópodes de solo em uma área de Mata Atlântica em Maquiné, RS. Relacionamos fatores ambientais (temperatura e precipitação) com a abundância e riqueza de ordens presentes na área. Capturamos os animais em séries mensais de captura entre julho/2003 e janeiro/2004. Demarcamos uma grade de 3,5 ha a qual foi dividida em 9 parcelas (0,39 ha cada). Em cada unidade dispusemos aleatoriamente 8 armadilhas do tipo “pitfall”, distantes 20 m entre si. Cada armadilha recebeu 30 ml de água, formol e detergente líquido (8:1:1, respectivamente). Após 72 h de amostragem, recolhemos os invertebrados com o auxílio de uma peneira plástica (malha 1 mm). Esses foram identificados, quantificados, medidos (classes de 0,5 cm) e pesados. Coletamos 71.307 indivíduos pertencentes a 35 ordens. Os grupos mais abundantes foram Amphipoda (90,33%), Hymenoptera (5,19%) e Coleoptera (2,02%). Essa alta dominância de Amphipoda deveu-se a um pico populacional em agosto (mais de 50% do total dos sete meses). Esse grupo pode representar um importante recurso para pequenos vertebrados na área. O tamanho dos indivíduos variou entre as ordens ($F = 1.921$; g.l.= 122; $P = 0.008$), sendo os grupos com maior tamanho: Oligochaeta (máximo: 11,5 cm), Orthoptera (6,5 cm) e Lepidoptera (4,5 cm). A abundância ($F = 32.91$; g.l.= 63; $P = 0.00$), riqueza ($F = 5.73$; g.l.= 63; $P = 0.00$) e diversidade ($F = 79.08$; g.l. = 63; $P = 0.00$) de ordens variou significativamente ao longo dos meses porém não espacialmente ($P > 0,27$ para todos os testes). A temperatura e a precipitação não estiveram significativamente relacionadas com a abundância e riqueza de ordens ($P > 0,24$ para ambos). Já a abundância esteve negativamente correlacionada com o tamanho médio corporal dos indivíduos ($r_s = 0.37$; g.l.=35; $P < 0.03$), indicando possivelmente que há uma restrição na distribuição de ordens em relação ao tamanho do corpo. Invertebrados de solo são organismos que respondem rapidamente a mudanças ambientais, apresentam alta diversidade e portanto são considerados grupos importantes nos estudos sobre a biodiversidade.